

60. Eunice Aldete Littig

O CONCEITO DE RELIGIÃO E A HISTÓRIA DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL

O termo religião foi e continua sendo objeto de divergência e análises. O conceito de religião mais aceito para fins de análise e estudo é: “religião é um sistema comum de crenças e práticas relativas a seres sobre-humanos dentro de universos históricos e culturais específicos” (SILVA e KARNAL. 2002 – p. 13 e 14). O sentido etimológico da palavra religião, que vem do latim religio, é interpretado por alguns estudiosos como “re-liga, mas existem outras interpretações que definem a expressão como “culto, prática religiosa, cerimônia, lei divina, santidade”. A história do Ensino Religioso se mistura com a Religião. O Ensino Religioso é anterior até mesmo à própria escola, por mais que pareça contraditório, então, o uso da expressão “Ensino”. A transmissão do saber histórico-religioso seria o início daquilo que hoje denominamos Ensino Religioso. “A verdade é uma atividade histórica, e o homem foi dando fundamentos a essa verdade de acordo com a sua vivência, conhecimento e crenças” (SANTOS, 2008, p. 21). Quanto ao Ensino Religioso no Brasil, de acordo Figueiredo, o Ensino Religioso no Brasil começa, de certa forma, a partir da chegada dos colonizadores europeus, os quais buscavam evangelizar e catequizar os indígenas que aqui já viviam e os negros trazidos do continente africano (1995 p.7 8). Em 1549, foram construídas as primeiras escolas jesuíticas. Nesse período, o E.R era compreendido e efetivado como ensino da Religião. Já no período republicano, como reflexo das transformações sociais no mundo, a religião e o estado iniciam uma “separação” – e conseqüentemente o E.R. No século XX, o E.R é colocado como parte integrante da formação básica do cidadão e ganha identidade em termos formais.